

economia

Dólar sobe a R\$ 5,60 e salta 3% na semana

Ibovespa ficou estável, com alta de 0,28% na sexta-feira, mas caiu quase 1% no período; no ano, acumula perda de 4,90%

/ MERCADO DE CAPITALIS

Após recuar em resposta ao anúncio de contenção de R\$ 15 bilhões em gastos neste ano pelo governo, o dólar à vista ganhou força ao longo da tarde de sexta-feira e fechou a sessão em alta moderada, na casa de R\$ 5,60. A perda de fôlego do real se deu em meio à aceleração dos ganhos da moeda americana no exterior na segunda etapa de negócios, em especial na comparação com divisas emergentes latino-americanas, como os pesos chileno e o mexicano.

O dia foi marcado por uma forte deterioração de ativos de risco, com tombo das bolsas em Nova York, queda das commodities metálicas e recuo de cerca de 3% das cotações internacionais do petróleo. Investidores adotaram uma postura defensiva antes do fim de semana em razão do "apagão cibernético" na madrugada de ontem para hoje - que afetou siste-

mas financeiros e de transporte - e dúvidas crescentes em torno da corrida eleitoral americana, diante da pressão para que o presidente Joe Biden abandone a disputa.

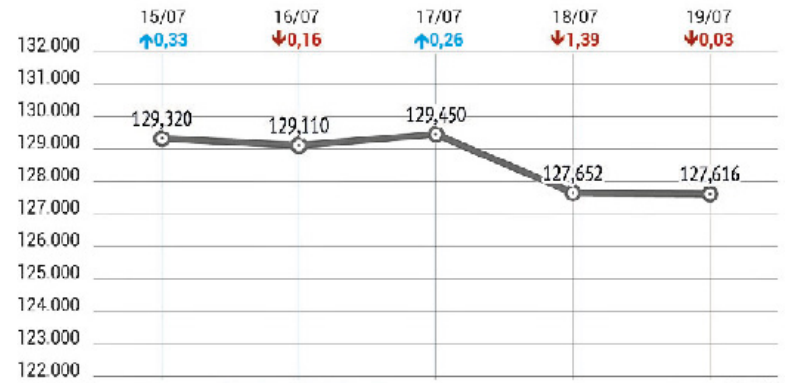
Com mínima a R\$ 5,5228 pela manhã e máxima a R\$ 5,6079, na última hora de negócios, o dólar à vista encerrou o pregão em alta de 0,28%, cotado a R\$ 5,6039 - novamente no maior valor desde 2 de julho, a última vez em que a divisa fechou acima da linha de R\$ 5,60 (R\$ 5,6648). Na semana, a moeda acumulou valorização de 3,18%, o que levou os ganhos no ano a 15,46%. O economista-chefe da Monte Bravo, Luciano Costa, observa que o anúncio da contenção de gastos diminuiu um pouco a percepção de risco fiscal e poderia ter levado o dólar a fechar em queda, embora moderada hoje, não fosse uma piora do sentimento de risco no exterior que derrubou divisas emergentes.

O Ibovespa lutou contra a cau-

tela externa desde cedo, mas do meio para o fim da tarde deixou de sustentar leve ganho na sessão, em paralelo à mudança de direção no dólar, que passou a subir - ao fim, alta de 0,28%, a R\$ 5,6039. No ajuste de fechamento, porém, o índice quase mostrou estabilidade, ainda tendendo ao negativo, aos 127.616,46 pontos (-0,03%), saindo de máxima a 128.360,05 e de abertura a 127.412,84 pontos. Em dia de vencimento de opções sobre ações, o giro ficou em R\$ 22 bilhões.

Dividido entre três baixas e duas altas no intervalo - após longa sequência de recuperação iniciada em meados de junho e estendida à primeira quinzena de julho -, o Ibovespa acumulou perda de 0,99% na semana. Foi o primeiro revés semanal desde a encerrada em 14 de junho, quando havia cedido 0,91%. Desde então, foram quatro semanas de retomada até a interrupção colhida na sexta-feira.

Fechamento



Volume R\$ 22,030 bilhões

Assim, o Ibovespa se afasta um pouco da linha de 129 mil, mas preserva boa parte da recuperação acumulada desde o fundo do vale, aos 119 mil, em meados do mês passado, quando operou nos menores níveis desde novembro de 2023. No ano, até esta sexta-feira, ainda acumula perda de 4,90% - em julho, sobe 2,99%.

O encerramento foi misto para os grandes bancos, com Itaú PN em alta de 0,76% e Santander Unit, de 0,66%. Do outro lado, Bradesco ON e PN cederam, respectivamente, 0,35% e 0,56%, com a preferencial na mínima do dia no fechamento. Banco do Brasil ON também fechou em baixa, de 0,29%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

| Ação/Classe | Preço R\$ | Oscilação |
|------------------|-----------|-----------|
| MERC FINANC PN | 10,35 | +15,00% |
| AMBIPAR ON NM | 27,12 | +12,58% |
| MRS LOGISTICA | 29,00 | +9,15% |
| ESTAPAR ON NM | 3,580 | +7,51% |
| NUTRIPLANT ON MA | 4,76 | +7,45% |

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

| Ação/Classe | Preço R\$ | Oscilação |
|------------------|-----------|-----------|
| TC ON NM | 0,520 | -10,34% |
| JOAO FORTES ON | 0,18 | -10,00% |
| OI PN N1 | 12,41 | -7,39% |
| AMERICANAS ON NM | 0,70 | -6,67% |
| EMAE PN | 47,42 | -5,76% |

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

| Ação/Classe | Preço R\$ | Oscilação |
|-----------------|-----------|-----------|
| SABESP ON NM | 84,90 | +3,51% |
| HAPVIDA ON NM | 3,89 | -1,27% |
| COGNA ON ON NM | 1,67 | -2,91% |
| BRADESCO PN N1 | 12,49 | -0,56% |
| PETROBRAS PN N2 | 38,69 | +0,42% |

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
 (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

| Ação/Classe | Movimento |
|------------------|-----------|
| Itaú Unibanco PN | +0,76% |
| Petrobras PN | +0,42% |
| Bradesco PN | -0,56% |
| Ambev ON | +0,51% |
| Petrobras ON | +0,26% |
| BRF SA ON | +0,87% |
| Vale ON | -0,08% |
| Itausa PN | +0,97% |

MUNDO/BOLSAS

| | Nova York | | Londres | Frankfurt | Milão | Sidney | Coreia do Sul |
|--------------|-----------|--------|----------|-----------|-------------|---------|---------------|
| Índices em % | Dow Jones | Nasdaq | FTSE-100 | Xetra-Dax | FTSE(Mib) | S&P/ASX | Kospi |
| | -0,93 | -0,81 | -0,60 | -1,00 | -0,91 | -0,81 | -1,02 |
| | Paris | Madri | Tóquio | Hong Kong | Argentina | China | |
| Índices em % | CAC-40 | Ibex | Nikkei | Hang Seng | BYMA/Merval | Xangai | Shenzhen |
| | -0,69 | -0,54 | -0,16 | -2,03 | +0,77 | +0,17 | +0,27 |

QUER UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA QUE VALORIZA A SUA PROSPERIDADE?

unicred.com.br

Escolha Unicred

UNICRED